



RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO REALIZADO NO PERÍODO DE 28 ATÉ 30 DE ABRIL NA PARTE BAIXA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Projeto: “DIVERSIDADE MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE COCCÍDIOS DE AVES SILVESTRES NO SUDESTE BRASILEIRO”

Licença SISBIO: 84721

Localidade: Trilha para a “Cachoeira Itupi” e “Poço Espelho do Céu” na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

Equipe: Bruno Pereira Berto (Professor DBA/ICBS/UFRRJ); Mariana de Souza Oliveira (Pós-Doutoranda FAPERJ); Lucas de Assis Silva Andrade (Doutorando PPGBA/UFRRJ); Carlos Nei Ortúzar Ferreira (Mestrando PPGBA/UFRRJ); Thiago Fernandes Martins (Pesquisador VPS/FMVZ/USP).

O trabalho de campo realizado no período que corresponde a este relatório teve como objetivo a captura, marcação, avaliação e coleta de amostras fecais e ectoparasitos de aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No primeiro dia de trabalho (28/04/2023) foram instaladas redes de neblina num transecto de 160 metros na trilha para a “Cachoeira Itupi” e “Poço Espelho do Céu” (22° 26' 50" S; 44° 36' 50" W) em uma altitude de 790m (Figura 1). Neste dia foram capturadas 25 aves (Figura 2), as quais foram avaliadas quanto a parâmetros biométricos, biológicos e ecológicos, anilhadas com anilhas do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio/MMA) (Anilhador Senior: Bruno Pereira Berto, registro: 5967850), além de terem suas amostras fecais coletadas. Após isto, as aves foram libertadas no mesmo local de captura.



Figura 1. Mapa em 3D, em maior (acima) e menor (abaixo) escala, destacando o transecto de 160 metros na trilha para a “Cachoeira Itupi” e “Poço Espelho do Céu” onde as redes de neblina foram instaladas para captura das aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No segundo dia de trabalho (29/04/2023) as redes foram reabertas e mais 21 aves foram capturadas para avaliação, marcação e coleta de amostras fecais. No terceiro dia de trabalho (30/04/2023), mais 5 aves foram capturadas, totalizando 51 aves capturadas.

Este trabalho de campo contou com participação/colaboração do Dr. Thiago Fernandes Martins, curador da "Coleção Nacional de Carrapatos Danilo Gonçalves Saraiva" da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e Jovem Pesquisador da

Superintendência de Controle de Endemias, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Com a colaboração do Dr. Thiago, carrapatos foram coletados de quatro aves capturadas (Figura 3), para posterior identificação e outros processamentos em laboratório.

Após a manutenção e desinstalação das redes na tarde de domingo, a equipe de trabalho de campo (Figura 4) encerrou as atividades e retornou à UFRRJ.



Figura 2. Espécime macho de tiê-de-topete (*Trichothraupis melanops*) capturado em rede de neblina (acima) na trilha para a “Cachoeira Itupi” e “Poço Espelho do Céu”, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.



Figura 3. Larvas de carrapatos coletadas de um espécime de tiê-de-topete (*Trichothraupis melanops*) capturado na trilha para a “Cachoeira Itupi” e “Poço Espelho do Céu”, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.



Figura 4. Integrantes da equipe de trabalho de campo realizado na trilha para a “Cachoeira Itupi” e “Poço Espelho do Céu”, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia (da esquerda para direita: Bruno, Thiago, Lucas, Mariana e Carlos Nei).